



Etus Dó- mi- nus.

C A P I T U L O XXIII.

Da Benção da Fonte Baptifmal.

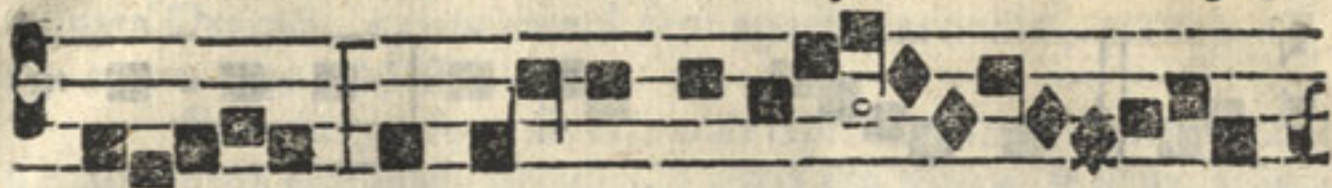
317 **H** Avendo Pia Baptifmal, fe ha de ornar o lugar, onde ella está, de flores, e cortinas, o melhor que puder fer, junto da qual fe porá huma Credencia coberta com toalha, sobre ella huma toalha para se alimpar o Celebrante, prato, gomil, miolo de pão, e rodas de limaõ, a Caldeirinha fem agoa benta, com hyfope, huma Esto-la roxa, para o Sacerdote que fizer a Asperfaõ pela Igreja e povo, as ambulas do Santo chrifma, e cathecumenos, o Miffal para o Celebrante, ita Biff. pag. 457., Anj. pag. 495.

318 O Celebrante, acabadas as Profecias, hirá á Credencia, onde ajudado pelo Diacono, deporá a Planeta, e Manipulo, e tomará o Pluvial roxo, ita Mich. pag. 259., hindo logo em prociffaõ ao lugar da Pia, precedendo hum Acolytho com o cirio Paschal, ita Gav. pag. 268., depois o Subdiacono com a Cruz entre os Candelabros com as vélas accexas, atraz os do Coro, ultimo o Celebrante coberto de barrete, com o Diacono à *finiftris*, ambos com as mãos levantadas, ita Mich., em quanto vão, cantará o Coro o fequinte.

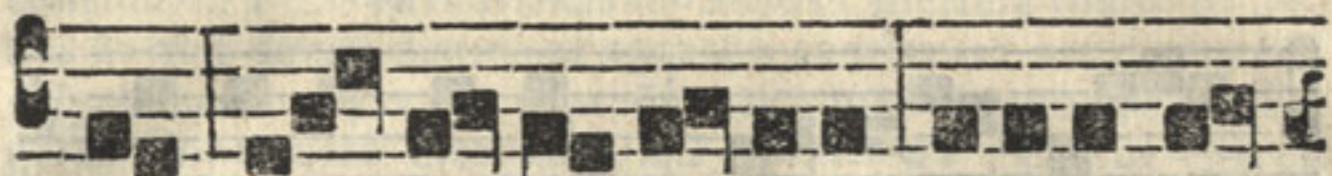
T R A C T U S.



Ic- ut cé- r- vus de- fi- in- de- rat



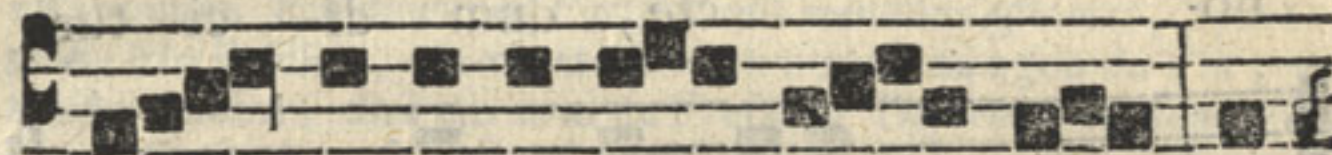
rat ad fon-tes a- quá-



rum, i- ta de- fi- de-rat á- ni-ma me-



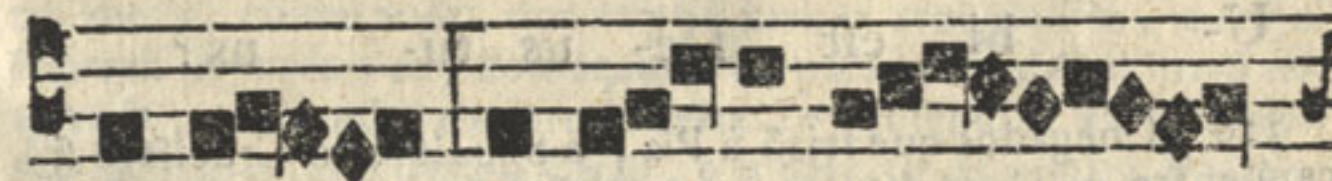
a ad te De- us. ŷ. Si-



tí- vit á- ni- ma me- a ad



De-um vi- vum, quan-do vé-

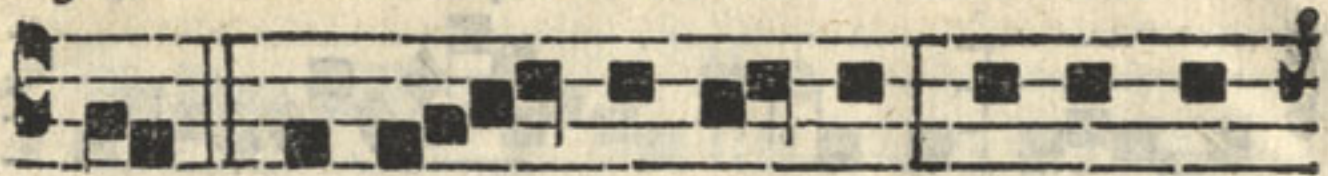


ni- am & ap- pa- ré-

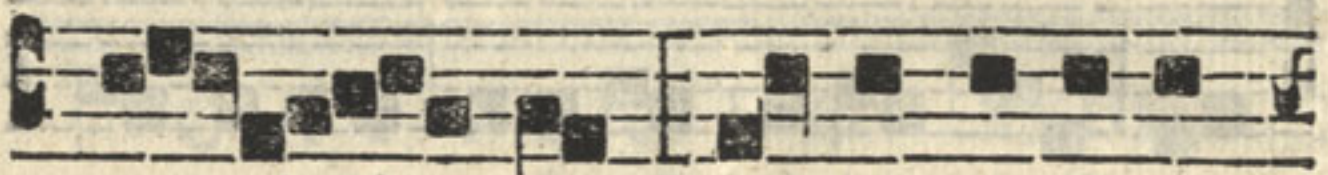


bo an- te fá- ci- em De-

i. ŷ. Fue-



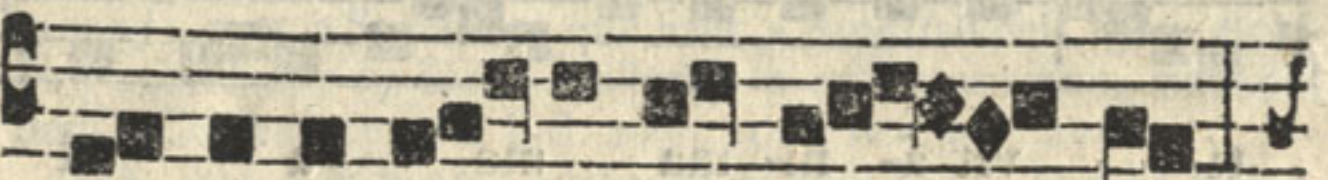
i. y. Fu-é- runt mi- hi lá- cry- mæ



me- æ pa- nes di- e, ac



no- ãte, dum di- ci- tur



mi- hi per sin- gu- los di- es :



U- bi est De- us tu- us?

320 Chegados que sejaõ á Pia, o Subdiacono Crucifero ficará entre os Candelabros fronteiro ao Celebrante, ita Olall. n. 774., o qual ficará *versus altare*, ita Biff. o Diacono á sua maõ direita. O Celebrante acabado o sobredito traço, e antes que entre para o lugar da Pia, dirá com as maõs levantadas a primeira Oraçaõ em tom da Missa ferial, vide n. 23., assim como todas as mais, tendo o Missal hum Acolytho diante d'elle. Finalizada a primeira Oraçaõ, chegará o Celebrante á Pia, e dirá
a ou-

a outra Oraçãõ, e continuará sem apartar as mãos, o mais assim como traz o Missal.

321 Em chegando a *Gratiam de Spiritu Sancto*, entãõ com a mão direita estendida dividirá a agoa em fórma de cruz, alimpará logo a mão na toalha que fizemos preparar na Credencia, continuará até *Non inficiendo corrumpat*, metterá todos os dedos da mão direita dentro na agoa, e continuará até dizer *Indulgentiam consequantur*; entãõ tirará a mão da agoa, e a alimpará. Continuará dizendo *Unde benedico &c*, e onde estiver Cruz, a fará no ar sobre a agoa, com proporçãõ e perfeiçãõ, unindo sempre a acçãõ com as palavras; e como disser *Super te ferebatur*, com a mão direita derramará a agoa para as quatro partes do mundo. Depois de alimpar a mão, continuará até *Et Spiritus Sancti*, entãõ mude a voz, e em tom de liçãõ, dirá: *Hæc nobis &c.*, e em dizendo *Benignus adspira*, bafejará tres vezes em fórma de cruz sobre a agoa $3\frac{1}{4}$ com o bafõ, e não affoprando. Em dizendo *Purificandis mentibus efficaces*, tomará o cirio Paschal, e o metterá hum pouco na agoa da Pia, e tendo-o assim, dirá em tom de Prefacio *Descendat in hanc &c.* Depois tirará o cirio todo fóra da agoa, e logo tornando-o a pôr na agoa mais profundo, repetirá em voz mais alta o mesmo: *Descendat in hanc &c.* acabadas, tornará a tirar o Cirio de todo fóra da agoa, e tornando a pô-lo dentro da agoa mais profundamente, dirá em voz mais alta as mesmas palavras: *Descendat in hanc &c.* logo em as acabando de dizer, sem tirar o Cirio da agoa soprará tres vezes não em fórma de cruz, mas sim a modo de huma flor de lys, ita Olall. n. 777., a primeira vez no meyo, começando, donde está para o cabo da Pia, e logo soprará segunda vez, começando da parte alta da sua mão esquerda, acabando na parte direita, e proseguirá até *Fecundet effectu*, ditas, tirará o Cirio, e o dará ao Acolyto, e que o tenha como antes, e continuará até *Infantiam renascitur*, dirá o mais rezado, a que o Coro responderá *Amen*.

322 Hum Sacerdote com cota, tomará a Estola roxa, que fizemos pôr na Credencia, e acompanhado de hum Acolyto com a Caldeirinha ja provída da agoa da Pia, a lançará sobre o póvo, sem dizer nada, ita Mich.; o Sacristãõ tomará desta agoa, para a Aspersaõ do dia seguinte, e della se lançará nas Pias, e nas

nas casas, e se dará a pessoas, que com devoção a pedirem. Mas depois de lançados os santos Oleos, se não tirará mais a agoa da dita Pia, *B. ff., Olall., And.*

323 O Celebrante depois de tirada a agoa para as Pias da Igreja, derramará hum pouco do Oleo dos Cathecumenos em fórma de cruz sobre a agoa, dizendo: *Sanctificetur &c.*, e logo do mesmo modo lançará hum pouco do chrisma, dizendo *Infusio &c.* Depois tomará ambas as ambulas dos santos Oleos cada huma em sua mão, valando de ambas ao mesmo tempo, deixará cahir sobre a agoa huns fios dos santos Oleos em fórma de cruz, dizendo *Commixtio &c.* até *pariter fiat*, logo depondo as ambulas, com a mão direita fará tres cruces sobre a agoa, dizendo *In nomine Pa* ✠ *tris, & Fi* ✠ *lii, & Spiritus* ✠ *Sancti*, como traz o Missal. Então misturará com a mão o Oleo com a agoa, por dentro de toda a Pia.

324 Havendo alguma criança, se baptizará a este tempo, como adverte o Missal. O Celebrante lavará as mãos com o miolo de pão, e rodas de limaõ, sobre o prato que fizemos preparar, cuja agoa, e migalhas se lançarão no sumidouro. O Diacono a tudo isto ha de estar á mão direita do Celebrante para lhe elevar daquella parte a fimbria do Pluvial, e administrar as cousas necessarias, e lhe dará a toalha, quando for preciso, para se limpar. Estas Ceremonias da Pia se farão tambem no Sabbado do Spirito Sancto.

325 Acabada a sobredita ceremónia da Pia, caminharão processionalmente em silencio para o Altar, o Subdiacono porrá a cruz onde estava, vide n. 58., o mesmo fará o Acolytho, que leva o Cirio Paschal, os dos Candelabros os porão no lugar para elles determinado deixando as vélas accelas, o Celebrante com os Ministros sacros feita a devida reverencia se apartará para o lado da Epistola, vide n. 59., onde deporá o Pluvial, tendo primeiro os Diaconos tirado as suas Planetas plicadas para se prostrarem.

326 Nas Igrejas, donde não houver Pia Baptismal, concluidas as profecias com a ultima Oração, o Celebrante e Diaconos junto á Credencia, deporá o Celebrante a Catula, e os Diaconos as Planetas, *ut supra.* No mesmo tempo os Acolythos porão sobre o segundo degrão do Altar as tres almofadas roxas, *vide*

vide n. 289., o Celebrante, e Diaconos *unus post alium* se hiraõ prostrar sobre as ditas almofadas, com os Acolythos detraz em linha recta de joelhos, sem se prostrarem. O Credenciario porá Missal em cima do seu Coxim roxo ante o Celebrante, para que elle reze em voz baixa toda a Ladainha dobrada, com os Diaconos, ao dizer no Coro *Peccatores*, se levantará o Celebrante e seus Ministros, feita a devida reverencia ao Altar, pondo os barretes, se iraõ á Sacristia, precedendo os Acolythos, com as mãos levantadas, e se paramentarão para a Missa nos paramentos brancos. Os Ceroferarios accenderão os Candelabros, e no caso que estejaõ na Credencia ja accesos, por terem servido na benção da agoa da Pia, iraõ por elles. O Thuriferario porá brazas no Thuribulo, o Sacristaõ em tanto tirará as almofadas, e o frontal roxo, que fique o branco, estenderá as alcantifas sobre os degrãos do Altar, se o naõ tiver feito antes, cobrirá os assentos dos Ministros sacros com panno verde, porá o Missal aberto no Altar, no seu Coxim branco, accenderá as vélas do Altar, em quanto se differ o *Agnus Dei* da Ladainha, tirando lume do Cirio Páschal, e tudo mais se porá prompto para a Missa.

327 Os dous Cantores *cotis induti*. Biff. §. 15. pag. 398., Mich. n. 2., começaráõ a Ladainha, como traz o Missal, estando de joelhos no meyo do Cõro, e depois que o Celebrante se prostrar, e naõ antes, repetindo todo o Cõro de joelhos, o mesmo que differem os Cantores *utroque choro idem simul respondente*, ao dizer a prerogação: *Per sanctam Resurrectionem tuam*, se dirá mais de espaço, ita Cast. pag. 455., em reverencia do mysterio que solemniza a Igreja; quando differem *Peccatores* dahi por diante com mais vagar e solemnidade, para dar tempo aos Ministros a se paramentarem, e virem para o Altar, que naõ medee tempo; em Sé vacante do Papa, se haõ de omittir estas palavras: *Ut Domnum Apostolicum*, e se dirá: *Ut omnes Ecclesiasticos ordines &c.*, e quando no fim differem: *Christe exaudi nos*, se levantarão todos em pé, e se dirão os nove Kyrios, ainda com mais vagar, e solemnidade, que dê tempo ao Celebrante a incensar o Altar; e dizer os Kyrios &c.

328 Nas Igrejas menores havendo Pia Baptismal, o Celebrante

brante deixará a Casula , e tomará o Pluvial roxo , ou sem elle com Estola, e sem Manipulo, levando diante de si hum Acolytho com a Cruz , outro com o cirio , e outro com o Missal , e hum toalha para enxugar as mãos, hirá caminhando para a Pia, dizendo o Tracto : *Sicut servus &c.* Acabada a benção da Pia , hirá para o Altar, onde tirará o Pluvial , e de joelhos em o infimo degráo, sem se prostrar , dirá a Ladaíña , respondendo o Sacristão o mesmo ; se houver quem a cante no Côro, estará prostrado , diante do Altar , Olall. n. 784. , como fica dito sem Casula. Acabada a Ladaíña , tomará os paramentos brancos , e procederá na Missa conforme o Missal.

C A P I T U L O XXIV.

Da Missa , e Vesperas do Sabbado Sancto.

329 **P** Aramentados os Ministros sacros na Sacristia depois de fazerem incenso *de more* , hiraõ para o Altar cobertos de barretes , começarão a Missa *more solito*, dizendo-se o Psal. *Judica me Deus*, com *Gloria Patri*, a Confissão, e tudo o mais que he costume. O Celebrante porá incenso, e incensará o Altar , e será incensado pelo Diacono , depois do que se collocarão , como para o Introito , o qual se não diz neste dia , e ahi o Celebrante com os Diaconos dirá rezados os nove Kyrios ; ao dizer o Côro o ultimo , hirá para o meyo do Altar , e os Diaconos *unus post alium* , levantará solemnemente a *Gloria*, que a rezará com os Diaconos , *ita Rub.* e se iraõ sentar. No mesmo tempo responderá o Orgão , e se tocarão as campainhas que estiverem na Igreja, e os sinos menores , e os mayores da torre, quando tocar a Cathedral , ou Parochial por Decreto , aindaque haja muito tempo , que se acabáraõ os Officios , *ita Olall. n. 789. , Sant. n. 13. pag. 55. , e se descobrirão todos os Altares, e se correrão todas as cortinas, apparecendo tudo festival. No Côro se proseguirá o Hymno alternativamente com o Orgão. Para Vesperas se tocará o sino*
duas

duas vezes, depois da elevação, se entende tendo-se tocado os sinos da Cathedral, ita Olall. n. 798., aliás não se tocará a Velperas, nem ainda com o instrumento *ligneo*, ita Sant. num. 26. pag. 518.

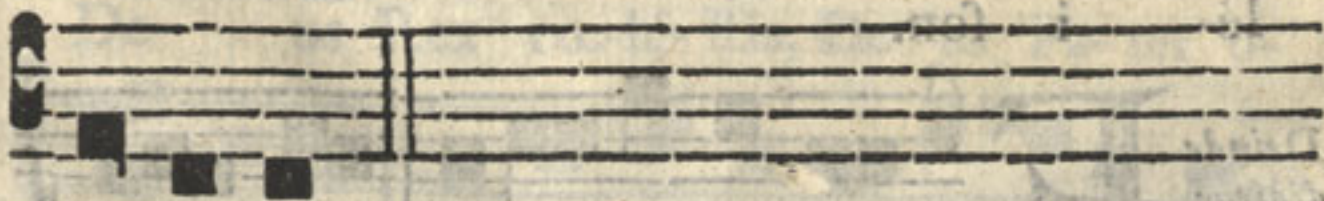
330 *Circa finem* da Gloria, os Ministros sacros, se estiverem sentados, irão para o Altar, o Celebrante dirá *Dominus vobiscum* e a Oração sem Collecta. O Subdiacono cantará a Epistola, e acabada ella (não se ha de tocar o Orgão), hirá ocular a mão do Celebrante, dizendo-lhe antes (estando em pé) em voz intelligivel: *Reverende Pater, annuntio vobis gaudium magnum, quod est Alleluja*, ita Biff. lit. M. n. 251. pag. 102., o Celebrante permanecendo ante o Missal com os Diaconos á sua mão direita como no Introito, começará: *Alleluja*, primeira, segunda, e terceira vez, elevando em cada huma mais a voz, ao que responderá o Côro em igual tom, proseguindo logo o mesmo Côro o *ÿ.* e os Tractos. O Celebrante o rezará, depois do que o Subdiacono mudará o Missal para o lado do Evangelho, e ahí ficará assistindo ao Celebrante, o qual no meyo do Altar dirá: *Munda cor meum, Jube Dñe. &c.*, e o hirá dizer rezado; o Diacono hirá á Credencia buscar o livro dos Evangelhos, e o porá sobre o Altar, o Celebrante depois de ler o Evangelho, porá incenso, dará a benção ao Diacono, para ir cantar o Evangelho acompanhado dos Ceroferarios sem Candelabros, e tudo o mais *de more.*

Ter di-
citur.

K



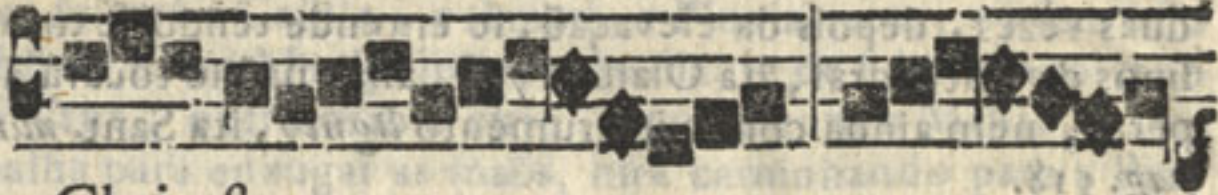
Y- ri- e- e-




lé- i- son.

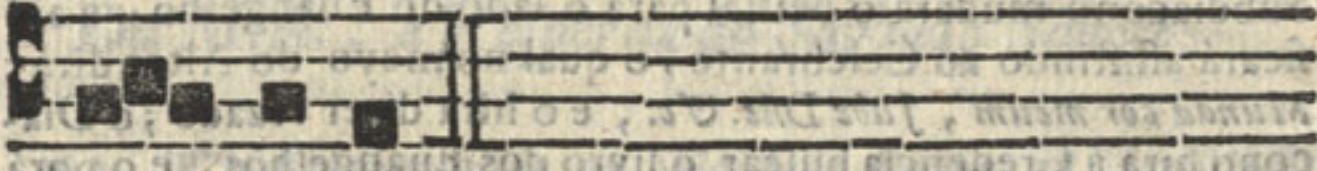
Bb 2

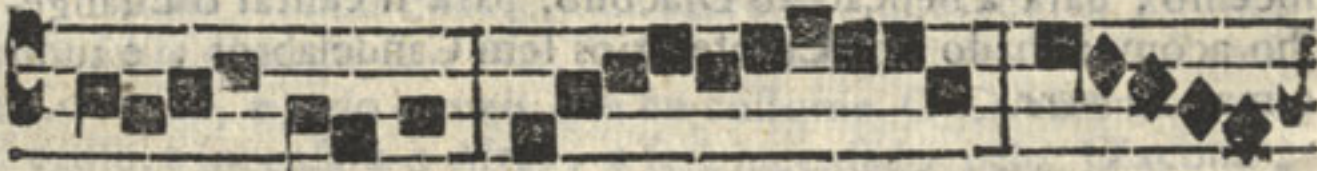
Ter

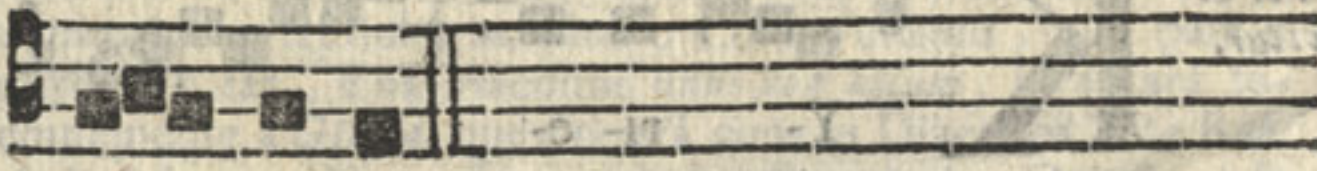
Ter dicitur.  **Chri- ste** e-

 **lé- i- son.**

Dicitur dupliciter.  **Ky- ri- e** e-

 **lé- i- son.**

 **Ky- ri- e** e-

 **lé- i- son.**

Deinde dicitur Glor. **E**  **T in ter- ra pax ho- mí- ni-**
ni-



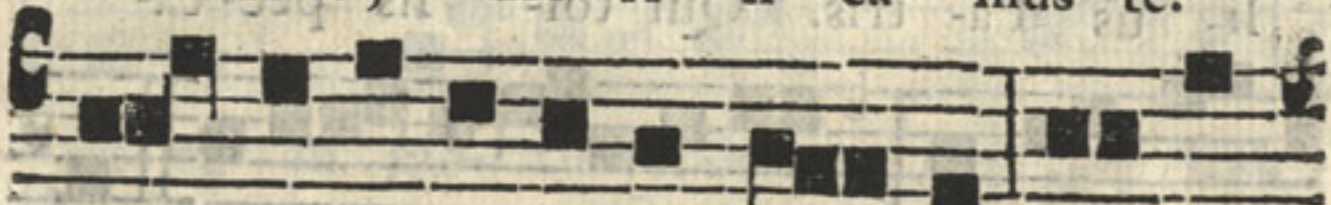
ni-bus bo-næ vo-lun-tá-tis. Lau-dá-



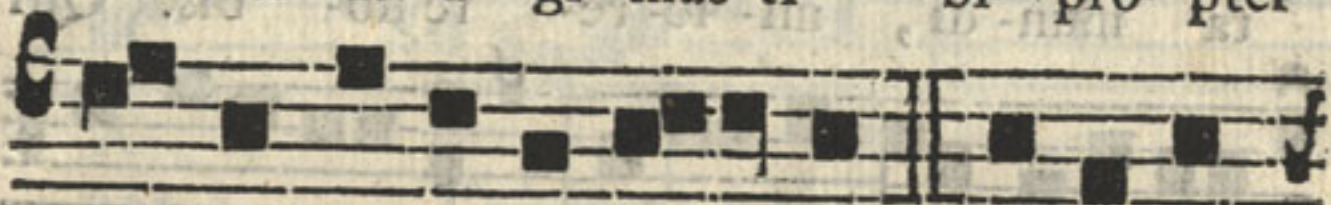
mus te, Be-ne-dí-ci-mus te, A-do-



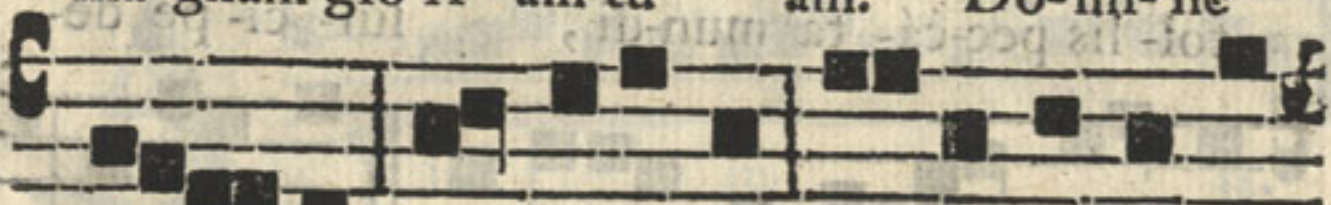
rá-mus te, Glo-ri-fi-cá-mus te.



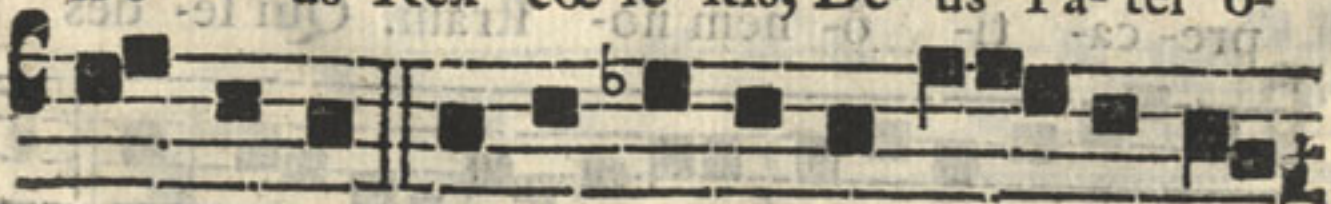
Grá-ti-as á-gi-mus ti-bi pro-pter



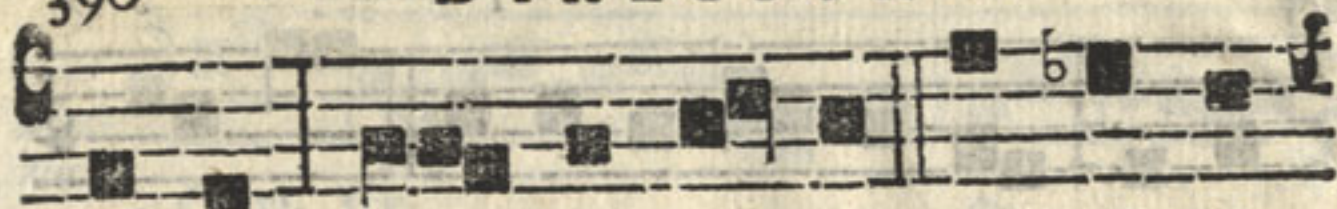
ma-gnam gló-ri-am tu-am. Dó-mi-ne



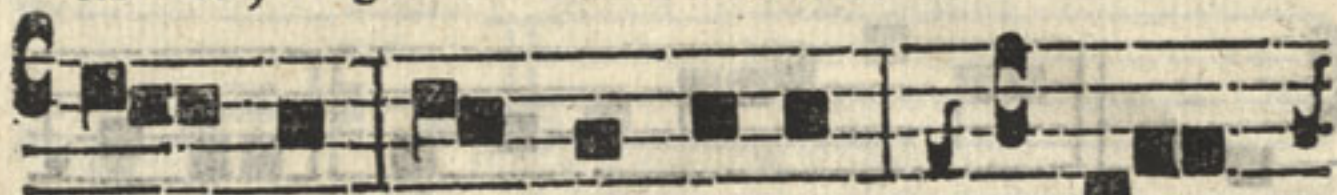
De-us Rex cœ-lé-ſtis, De-us Pa-ter o-



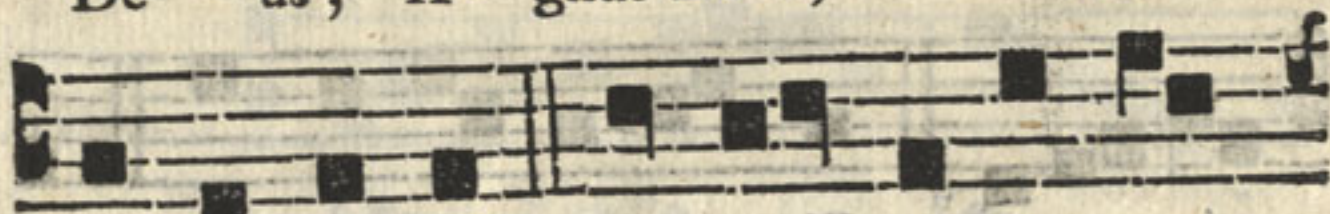
mni-po-tens. Dó-mi-ne Fi-li u-ni-gé-
ni-



ni-te, Je-su Chri-ste. Dó-mi-ne



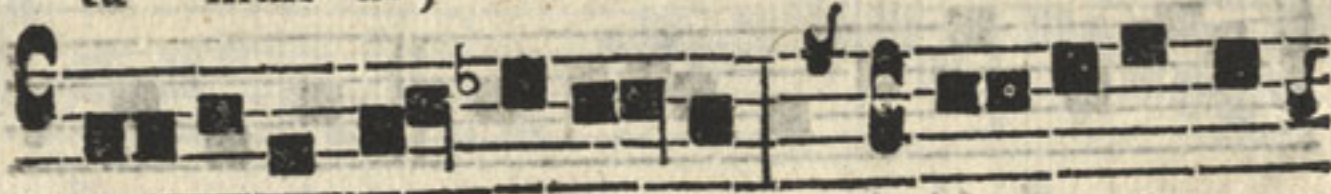
De-us, A-gnus De-i, Fi-



li-us Pa-tris. Qui tol-lis pec-cá-



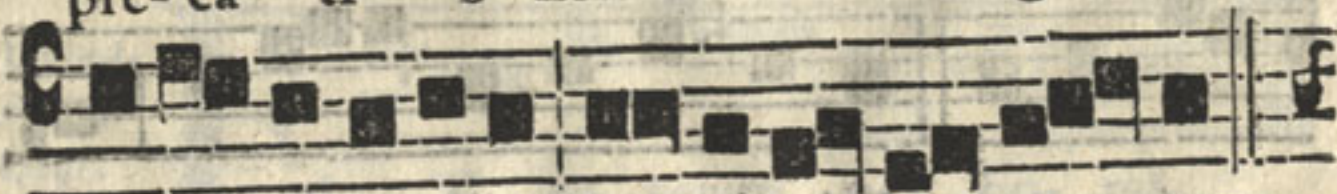
ta mun-di, mi-se-ré-re no-bis. Qui



tol-lis pec-cá-ta mun-di, súf-ci-pe de-



pre-ca-ti-ó-nem no-stram. Qui se-des



ad dexteram Pa-tris, mi-se-ré-re no-bis.

Quó-



Quó-ni-am tu so-lus Sanctus, Tu so-lus



Dó-mi-nus, Tu so-lus Al-tí-si-mus,



Je-su Chri-ste, Cum fan-cto Spí-



ri-tu in gló-ri-a De-i Pa-tris.



A-men.

331

Celebrans incipit.

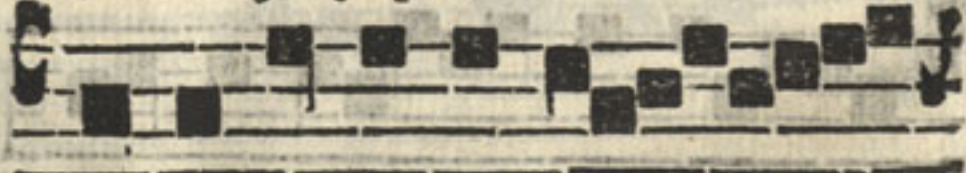
A



l-le-lú-ja.

Chorus profequitur.

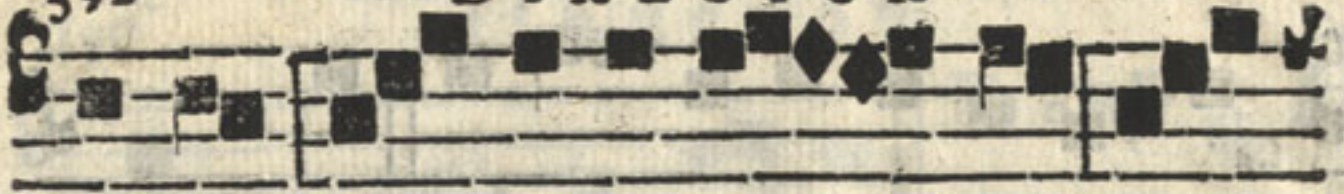
C



On-fi-té-mi-ni Dó-

Bb 4

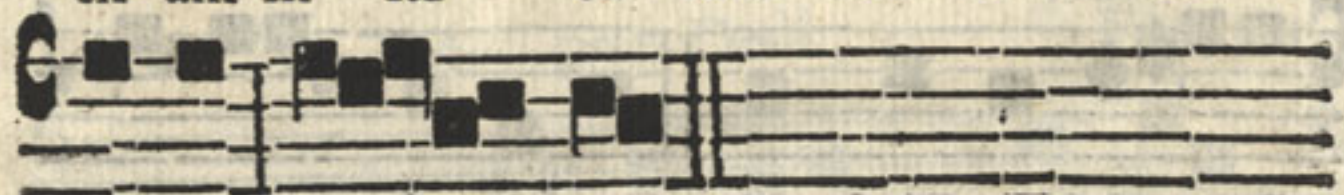
mi



mi- no , quó- ni- am bó- nus: quó-



ni- am in fæ- cu- lum mi- se- ri- cór-



di- a e- jus.

Deinde dicitur.

TRACTUS.

L



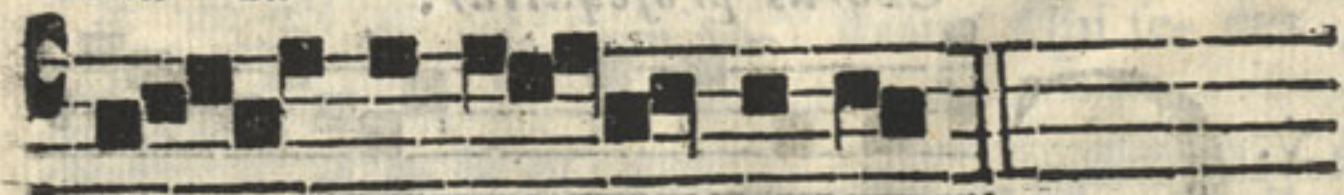
Au- dá- te Dó-



mi- num o- mnes Gen- tes: & col-

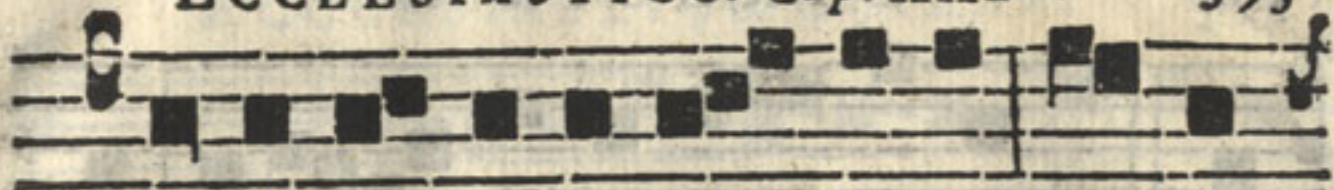


lau- dá- te e- um

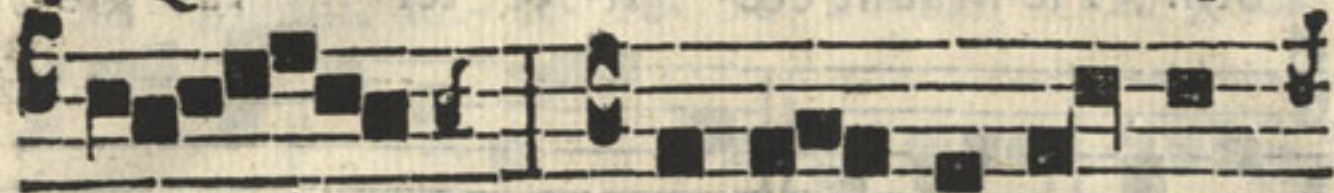


o- mnes pó- p- u- li

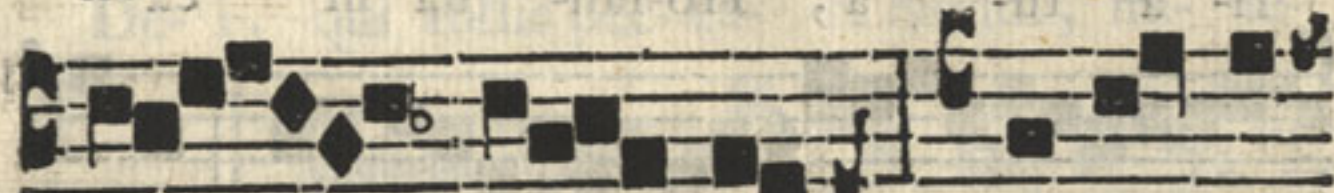
Quó-



ŷ. Quóni- am con-fir- má- ta est fu- per



nos mi- fe- ri- cór- di-



a e- jus : & vé- ri-



tas Dó- mi- ni ma-



net in æ- tér- num.



S

An- ctus, San- ctus,



San- ctus, Dó- minus De- us Sá- ba- oth.



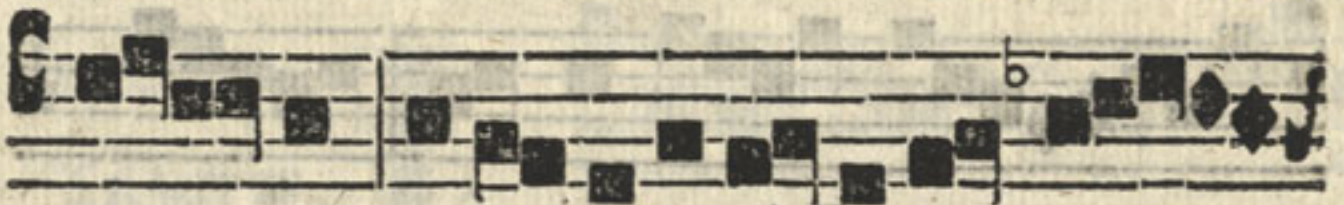
oth. Ple-ni sunt cœ-li & ter-ra glô-



ri-a tu-a, Ho-sân-na in ex-



cél-fis. Be-ne-



dí-ctus, qui ve-nit in nó-mi-ne Dó-



mi-ni, Ho-sân-na in ex-cél-

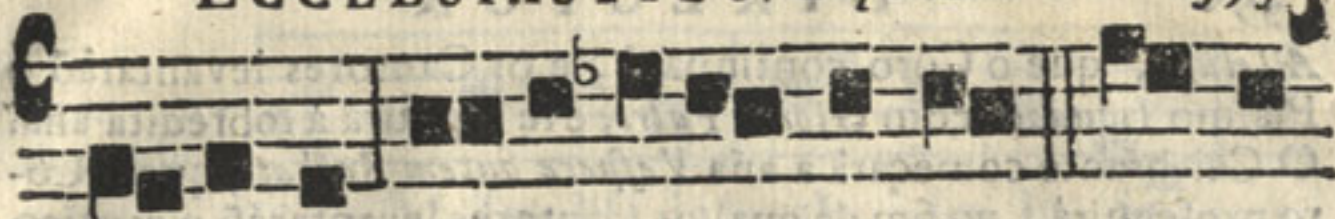


fis.

A



G-nus De-i, qui tollis peccá-



ta mundi, mi-se-ré-re no-bis. A-gnus



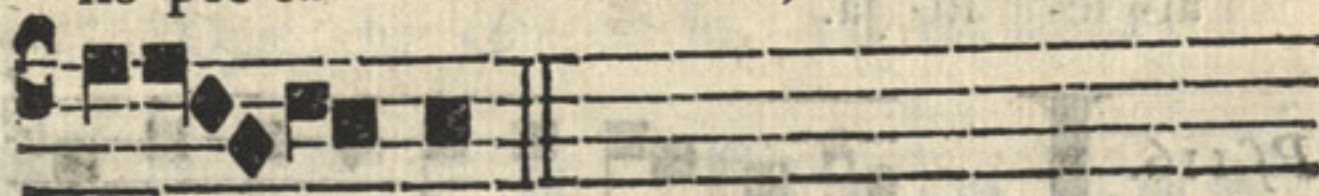
De-i, qui tollis pec-cá-ta mundi, mi-se-



ré-re no-bis. A-gnus De-i, qui tol-



lis pec-cá-ta mun-di, do-na no-bis



pa-cem.

332 Não se diz *Credo*, nem *Offertorio*, ao *Lavabo* se dirá *Gloria Patri* &c. o *Prefacio*. *Communicantes*, e *Hanc igitur* proprio como traz o Missal, o demais como sempre. Não se diz *Agnus Dei*, nem se dará *Pax*, nem a Missa tem *Postcommunio*.

333 O Celebrante depois das purificações, hirá ao Missal que ja estará posto da parte da Epistola, e ahi dirá rezada a Añã *Allelúja*, com o Ps. *Laudate Dominum omnes gentes* com os Diáconos á sua mão direita como no Introito. No Côro se cantarão as Vesperas, em quanto o Celebrante se purifica, indo os dous Cantores de cotas, preentoad ao mais digno do Côro a Añã,

Alle-

Allelúja, que o Còro continuará, e os Cantores levantarão o Psalmo *Laudate* com *Gloria Patri*, e se repetirá a sobredita aña. O Celebrante começará a aña *Vespere autem Sabbati*, que o Còro proseguirá, no fim da qual os Cantores levantarão o cantico de *Magnificat*, que se dirá a còros com vagar, para dar tempo a que se incense o Altar, Còro, e pòvo com *Gloria Patri* no fim; e se repetirá a aña.

334

In Choro cantatur

A N T I P H O N A.



Gen-tes*: lau- dá- te e- um o- mnes pó- pu- li.

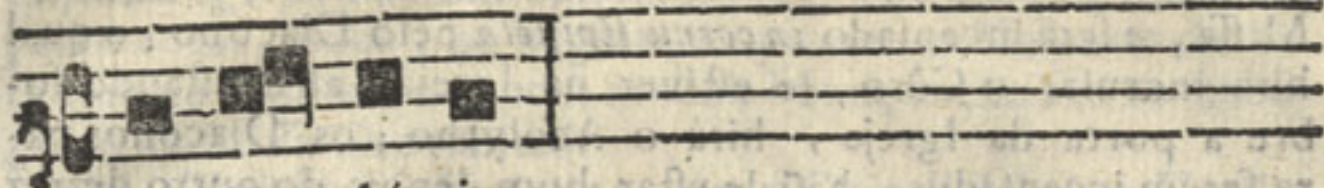
Quóniam confirmáta mini manet in ætérnum:
est super nos misericór- Glória Patri, & Fílio,
dia ejus. * & véritas Dó- & Spirítui sancto &c.

Alle

*Repetitur
Antiphon.*



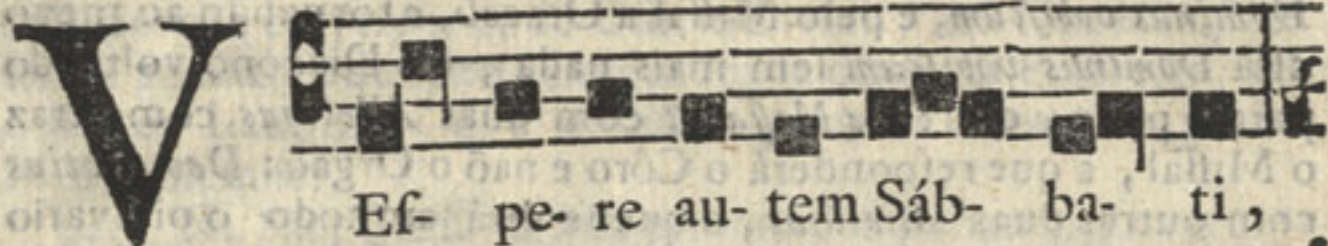
Al-le-lú-ja, al-le-lú-ja,



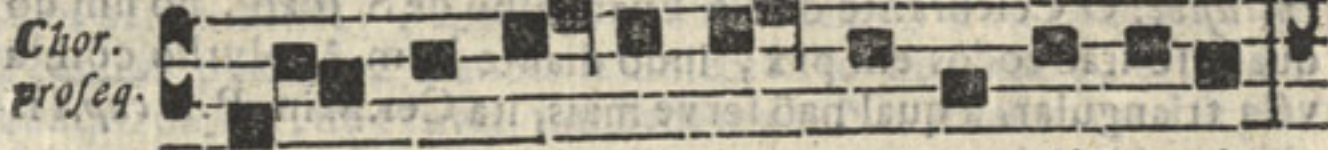
al-le-lú-ja.

335 *Celebrans in cantu incipit Antiphonam.*

AD MAGNIFICAT.



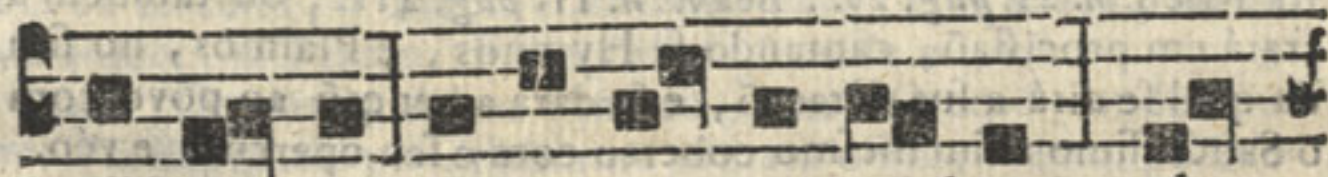
Ef-pe-re au-tem Sáb-ba-ti,



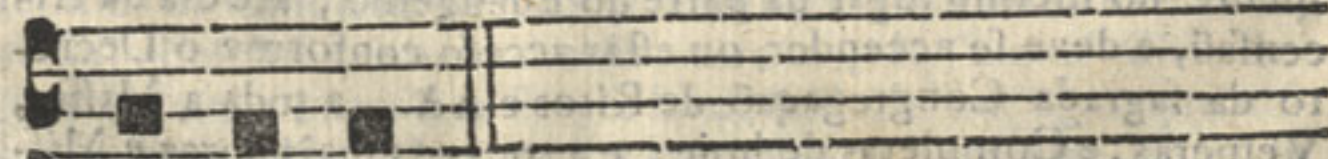
Quæ lu-cés-cit in pri-ma sá-bba-ti:



ve-nit Ma-rí-a Magda-lé-ne, & ál-te-ra



Ma-rí-a, vi-dé-re fe-púlchrum, al-



le-lú-ja.

O Ce-

336 O Celebrante permanecendo no lado da Epistola, com os Diaconos á sua mão esquerda *ut supra*, ao começar o Cântico, se benzerá com os mais do Altar e Côro, *ita Biss.*, hirá logo com os Diaconos para o meyo do Altar, onde porá incenso com benção, incensará o Altar como no principio da Missa, e será incensado *in cornu Epistola* pelo Diacono, o qual hirá incensar o Côro, se estiver na Igreja, aliás estando sobre a porta da Igreja, hirá o Acolytho; os Diaconos para serem incensados, haõ de estar hum depois do outro detraz do Celebrante de rosto para o lado da Epistola.

337 O Celebrante com o Subdiacono *à dextris*, rezaará o Cântico, em quanto se incensa o Côro &c., e ao repetir da *Añã* hirá para o meyo do Altar com os Diaconos, para dizer *Dominus vobiscum*, e pelo Missal a Oração, e tornando ao meyo dirá *Dominus vobiscum* sem mais nada, e o Diacono voltando para o pôvo, dirá: *Ite Missa est* com duas *Allelújas*, como traz o Missal, a que responderá o Côro e naõ o Orgaõ: *Deo gratias* com outras duas *Allelújas*, o que se dirá em todo o oitavario *inclusive*. O Celebrante dirá o Euangelho de S. Joaõ, no fim do qual, se iraõ todos em pax, indo diante hum Acolytho com a véla triangular, a qual naõ serve mais, *ita Cer.Min. P.2. cap.11. n. 21. pag. 57.*

338 Depois da Missa deste dia, o Celebrante, ou depois de Completa o Sacristaõ, hirá ao Sacrario, onde na Quinta feira pôs a Pixide com as formas, e Hostia, vide *n.142.* e a trará para o Sacrario da Capella mayor, acompanhado de luzes, e com a mesma decencia, assim como o fez na Quinta feira, *ita Mich. n. 21. pag. 26., Beaw. n. 11. pag. 411.,* ou tambem a trará em procissão, cantando-se Hymnos, e Psalmos, no fim da qual se dirá a sua Oração, e se dará a benção ao pôvo com o Sanctissimo assim mesmo coberto com o seu operculo e véo.

339 O Cirio Paschal ha de permanecer sempre infallivelmente no mesmo lugar da parte do Euangelho, até dia da Ascensão, e deve se accender, ou estar acceso conforme o Decreto da sagrada Congregação de Ritos e AA., a toda a Missa, Vesperas, e Completas de hoje, e a todas as mais horas e Missas Conventuaes em todo este oitavario, e se ha de accender o dito cirio, logo que se accenderem as vélas do Altar, e se
apa-

apagará, quando ellas se apagarem. Tambem ha de estar acceso ás primeiras Vesperas, Missa, e segundas Vesperas e Completa *inclusive* de todas as Domingas, aindaque a Missa se diga rezada, Mich. n. 24. Dias de Apostolos, Patraõ, Titular Dedicacão da Igreja, e Missas votivas *pro re gravi*, que naõ sejaõ com paramentos roxos, ou negros. As primeiras Vesperas da Ascensãõ do Senhor, e a todas as mais horas, até ao fim do Evangelho da Missa Conventual.

340 Tambem se ha de accender o Cirio Paschal na Vigilia do Espírito Santo, onde houver Pia Baptismal, e neste dia todos os Altares da Igreja (excepto o Mayor) devem estar com frontaes vermelhos para as Missas rezadas, que se diraõ com Casulas da mesma cõr, o Altar mayor estará com frontal branco, porque corresponde ao Officio Divino, até Noa *inclusive*: e dahi pordiante de roxo, em quanto se dizem as Profecias, até o fim da Ladainha, que entaõ se porá de vermelho para a Missa solemne.

341 Na Sacristia se haõ de prevenir os paramentos vermelhos para a Missa, e roxo para as Profecias, e os Diaconos de Planetas plicadas, usando o Celebrante de Casula, e para a bençãõ da Pia, de Pluvial tambem roxo. No Altar mayor se porãõ os seis Candelabros com vélas brancas apagadas, vide n. 286. Acabada Noa, hiraõ para o Altar todos por ordem, com as mãõs levantadas, vide n. 199., no Cõro se diraõ as Profecias, vide n. 282., que o Celebrante dirá rezadas; naõ se responde *Deo gratias*, nem se diz *Flectamus genua*, no fim da segunda profecia se cantará o Tracto: *Cantemus Dño*, vide num. 314. no fim da terceira, o Tracto: *Attende cœlum*, vide n. 316., no fim da quarta, o Tracto: *Vinea facta est*, vide n. 315.

342 Depois da ultima Profecia, dita a Oraçãõ, onde houver Pia Baptismal, o Celebrante tomará o Pluvial roxo, o Subdiacono a Cruz processional com véo appenso roxo, os Ceroferarios os Candelabros com as vélas accesas, e hum Acolytho, o Cirio Paschal tambem acceso, vide n. 418. (o qual Cirio depois de feita a bençãõ da Pia, se ha de collocar no lugar, que dissemos no n. 288., e ha de arder até o fim da Ladainha, entaõ se apagará, e naõ se accenderá mais em todo o anno,) hiraõ processionalmente todos para o lugar da Pia, cantando o Coro o
Tra-

Traçto: *Sicut servus*, vide p. 380., o Celebrante fará a benção como fica declarado no n. 320.

343 Donde não houver Pia Baptismal, acabada a ultima Oraçãõ, se executará tudo o que fica dito no n. 326. A Missa se cantará como as mais solemnes, não se diz Introito: acabados os Kyrios, o Celebrante levantará a *Gloria*, a cujo tempo se tocarão todos os sinos festivalmente, tanto os menores, como os maiores, porque neste dia não ha limite, como no Sabbado sancto. Não se diz mais que huma Oraçãõ sem collecta; ao Evangelho não se levaõ Candelabros, vide n. 330., e tudo o mais que manda o Missal.

AD COMPLETORIUM.

JUbe Domne benedicere. *R.* Noctem quiétam. *Lect.* *brev.* Fratres, sóbrii estóte. *Y.* Adjutórium nostrum. *Facta confessione, & absolutione dicitur Y.* Convérte nos. *Y.* Deus in adjutórium. Glória Patri, Allelúja.

Deinde sine Antiphona, dicuntur Psalmi consueti. Hymnus, capitulum, & R. breve non dicuntur. Ad Nunc dimittis. Añã Véspere autem Sábbati, ut supra in Vesperis, vide n. 335. quæ dicitur ad modum semiduplicis.

Oratio.

Vísita, quæsumus Dómine, &c.

CAPITULO XXV.

Da Dominga da Ressurreiçãõ.

345 **P**Ara se solemnizar taõ festivo e alegre dia, se ha de ornar a Igreja de armaçoës festivas; pon-do-se no Throno, se for costume, debaixo de do-cel, huma imagem de Christo resuscitado, acompanhado de lu-

luzes, flores, que mostre alegria, e prazer, onde estará até o dia da Ascensãõ.

346 Neste dia muito de manhã se tocarãõ festivamente os finos a Matinas, que seraõ cantadas, e capituladas pelo Prelado mayor, vide n. 7. usando taõ sómente de cota, vide num. 97., sem Estola por Decreto, ita Pit. n. 820., e dous Cantores tambem com cotas; a tempo competente tomará o Capitulante o Pluvial, para cantar a ultima liçaõ, assistido dos Candelabros, e de seis assistentes com Pluviaes, com os quaes Pluviaes ficarãõ até o fim de Laudes: como nestas Matinas se naõ diz Capitula, nem Hymno, o Capitulante começará a Aña: *Hæc dies*, preentoadá pelo assistente mais digno, e da mesma sorte a Aña de *Benedictus*, hirá incensar o Altar, e tudo mais *de more*.

347 Acabadas as Laudes até o *ÿ. Fidelium anima*, sahirãõ do Côro os paramentados, indo para a Sacristia, e se continuará logo a Hora de Prima, na qual o Leitor da Kalenda, nas Igrejas dos Regulares tomará cota para a cantar, e quando annunciar a solemnidade Paschal: *Hæc dies, quam fecit Dominus*, a dirá em tom mais alto, e solemne, estando todos os do Côro em pé, e em se dizendo, se sentaráõ cobertos de barretes, ita Camp. n. 2. pag. 416., Mich n. 1. pag. 265., And. num. 128. pag. 173., vide n. 41.

348 Neste Domingo de Paschoa naõ manda a Igreja se faça procissãõ com o Sanctissimo, nem a cerimonia de se tirar do Sacrario o Sanctissimo, e mostrá-lo ao pòvo, razaõ, porque nas principaes Igrejas desta Còrte, tanto seculares, como Regulares o naõ fazem, principalmente naquellas Igrejas, em que se diz Missa ao amanhecer (vulgò das Almas); porque seria privar o pòvo, que por justo motivo, ou por necessidade vem a esta hora a ouvir Missa, e como fazendo-se procissãõ, se naõ deve celebrar Missa privada antes, senaõ depois: *Missa tunc privata dicuntur post processionem*, ita Memor. Cerem. pag. 135. Parece justo que se figaõ as principaes Igrejas, porque a naõ se fazer procissãõ, entãõ bem se podem (desde que amanhece) continuar as Missas privadas, como nos mais dias: *Si vero processio non fuerit, eadem Missa privata possunt dici statim elucescente die, sicut in aliis diebus*, ita Memor. Cerem. ut supra.

349 Donde porêm se naõ differ Missa ao amanhecer, e se

fizer a cerimonia de se tirar o Sanctissimo do Sacrario, em tal caso, acabada Prima, o Capitulante tomará Estola, e Pluvial acompanhado dos mais Ministros, vide n. 346. com os do Cõro com ordem, sem se usar de Cruz processional, hirá ao Altar, e ahi pondo o Sanctissimo no Ostenforio, (se o não tiver posto o Sacristão), estando todos de joelhos, o incensará, em cujo tempo os Cantores de cotas, cantarão os *RxRx.* que a diante se apontaõ, respondendo os do Cõro, e logo successivamente se cantarã a *Añã* da Senhora, e a estrofa *Tantum ergo* e *Genitori*, em quanto o Celebrante incensar o Sanctissimo, dirãõ os *ÿÿ.*, e o Celebrante as Orações, depois tomará o véo humeral, benzerá o pòvo com o Sanctissimo, e recolhido que seja, se entrarã a dizer as Missas privadas, para que a hora competente se cante a Missa solemne, e nella se fará o Sermaõ depois do Evangelho, e não depois da procissão aonde se fizer, ita *Dir. de Par. pag. 169.*, *Cer. Aug. n. 11. pag. 471.*

350 Nas Igrejas porêm, onde se fizer procissão, esta se deve celebrar, depois de Tertia, porque esta hora he que se deve fazer, e não depois de Matinas, ou de Prima, como querem alguns Authores, para que acabada a procissão, se continue logo a Missa solemne, ita *Dir. de Par. pag. 167.*, principalmente onde houver muitos Sacerdotes para celebrarem Missa privada; antecipando-se entãõ as horas, unindo-se logo a *Prima* e *Tertia*; porque havendo causa particular, e extraordinaria, como procissão &c., dizem os Authores que se entre mais cedo, ita *Cer. Aug. n. 3. pag. 284.*, o que tambem determinou o Concilio Prov. IV. fallando dos dias em que ha festa: *Die festo duabus horis post ortum solis fiat Missa*: ita *Gav. verb. Miss. Paroch. n. 2. pag. 140.*; e dado que a procissão saya fóra da Igreja, (o que se não approva) se haõ de prevenir algumas lanternas com luzes por prevençaõ, em tal caso se attenda ao que diz o Ceremonial Romano, e os Authores, que se alimpem os caminhos, se armem as rúas com armações, pinturas, flores, e ramos cheirosos, ita *Cer. Rom. n. 2. pag. 692.*, *Cer. Aug. Mich. n. 2. pag. 269.*

351 Acabada Tertia, até o *ÿ. Fidelium anima*, se fará a Aspersão da agoa benta, vide n. 40., e logo a procissão semelhantemente ao que dissemos no Capitulo X. Os Cantores de cotas,
em

em quanto o Celebrante incensar o Sanctissimo, cantarão os *RxRx*. que a diante se apontaõ. O Diacono depois que o Celebrante tomar o véo humeral, vide *n. 147.* fazendo genuflexão junto ao Altar, tomará o Ostensorio, e estando em pé, o entregará ao Celebrante, que o receberá, tendo as mãos cobertas com as extremidades do véo humeral, e se levantará em pé, voltando-se para o pòvo, vide *n. 148.*, no mesmo tempo se dará o Pallio aos Sacerdotes com Pluviaes, ou seculares nobres, vide *n. 150*; e se a procissão sahir fóra da Igreja, em tal caso, levarão os Sacerdotes o Pallio até á porta da Igreja, e desta para o Altar, como determina o Ceremonial do Papa, e os Auctores, ita Mich. *n. 19. pag. 272.*, Cer. Ag. *n. 21. pag. 487.*, e os seculares no mais circulo da procissão; os Cantores começaráõ pelo *Te Deum laudamus*, e se não bastar, se cantará o que for mais conducente a esta festividade, dizendo-se no fim, em quanto o Celebrante põem o Sanctissimo sobre o Altar, (que deve fer em outro diverso) a *Añã Regina Cœli latere.*, e logo a Estrofa *Tantum ergo e Genitori*, em quanto o Celebrante incensa o Sanctissimo, e tudo o mais como se disse acima no *n. 311.* depois se começará a Missa, tomando o Celebrante junto da Credencia o Manipulo e Casula, e os Diaconos os seus Manipulos, vide *n. 145*, recolhendo-se os mais Ministros á Sacristia a depõem os paramentos, tornarão para os da sua Ordem; na qual Missa se dará a Communhaõ aos que não forem Sacerdotes, ita Cer. Ep. *pag. 667.*, Mich. *n. 3. pag. 265.*, Anj. *n. 159. pag. 510.*

352 Os sinos se tocarão festivamente, em quanto durar a procissão; e se esta sahir fóra da Igreja, se dobrará o sino mayor, em quanto se não recolhe, e se tornará a tocar festivamente, até se recolher o Sanctissimo no Tabernaculo.

Cantores.



Urré-xit Dóminus de Se-púlchro,

Cc 2

Alle-



Al-le- lú- ja, al- le- lú- ja.

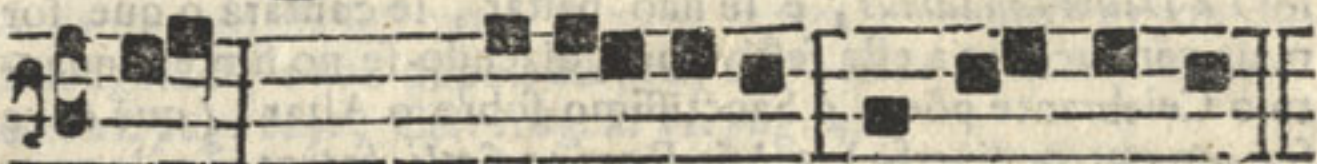
Repetit chorus ut supra.

Can-
tores.

Q



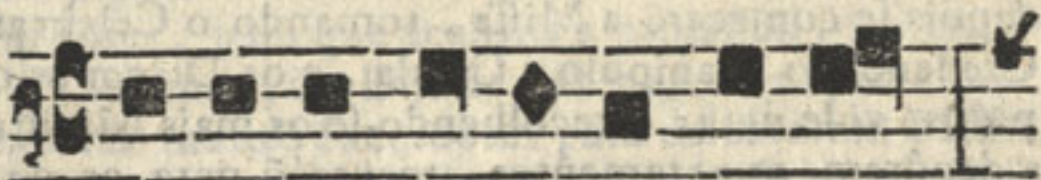
Ui pro nobis pe-pén-dit in li-



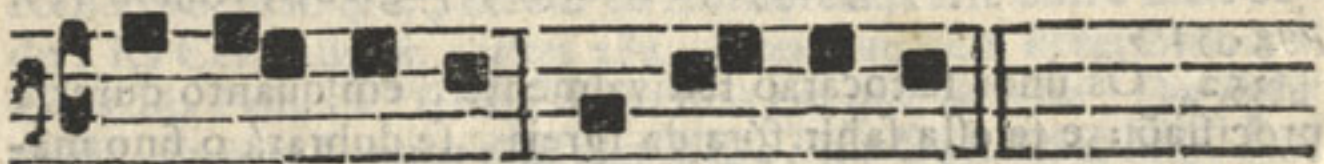
gno. *Chorus.* Al-le- lú- ja, al- le- lú- ja.

Can-
tores.

S



Ur- ré- xit Dó- mi- nus ve- re,

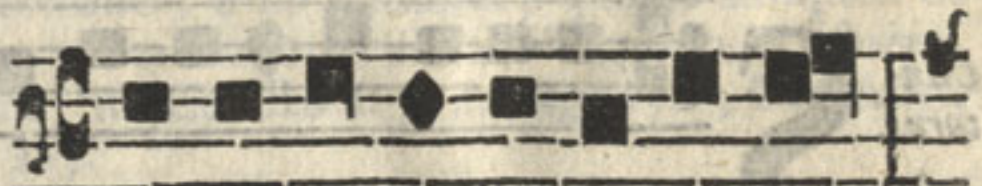


Al- le- lú- ja, al- le- lú- ja.

Repetit chorus ut supra.

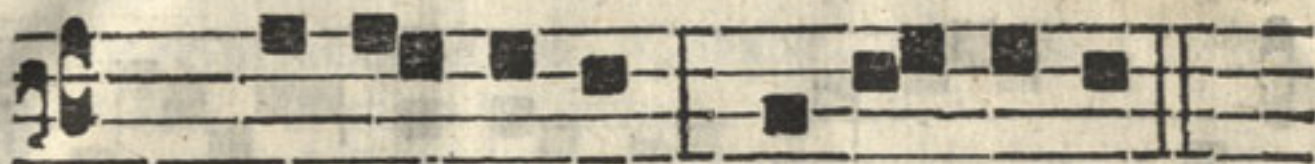
Can-
tores.

E

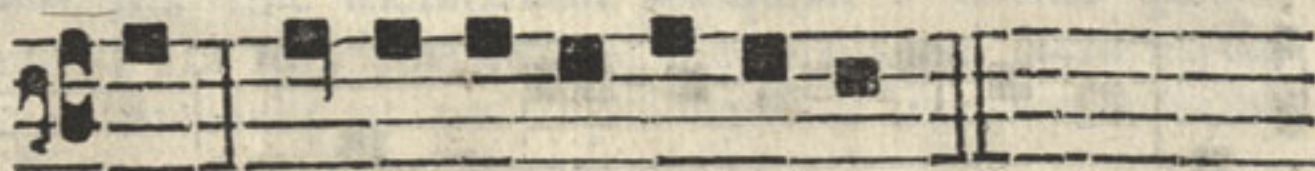
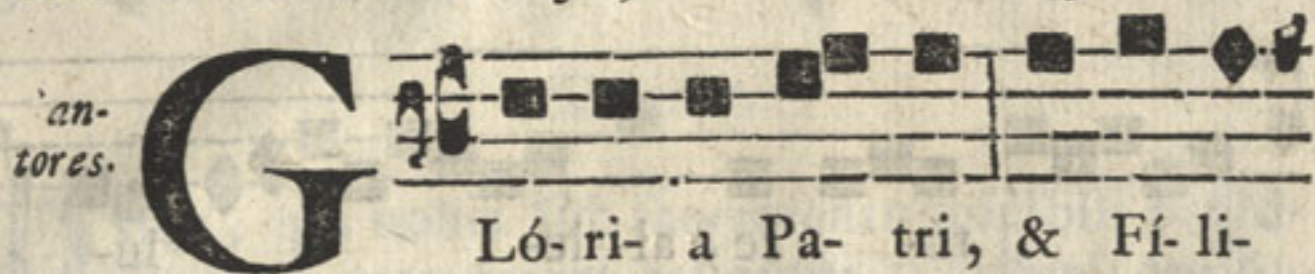


T a- pá- ru- it Si- mó- ni.

Cho-



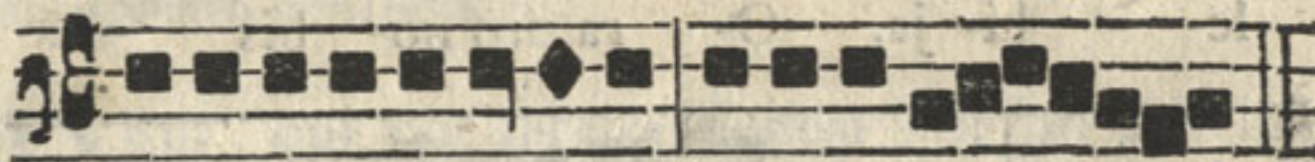
Chorus. Al- le- lú- ja , al- le- lú- ja.



o, & Spi- ri- tu- i San-cto.

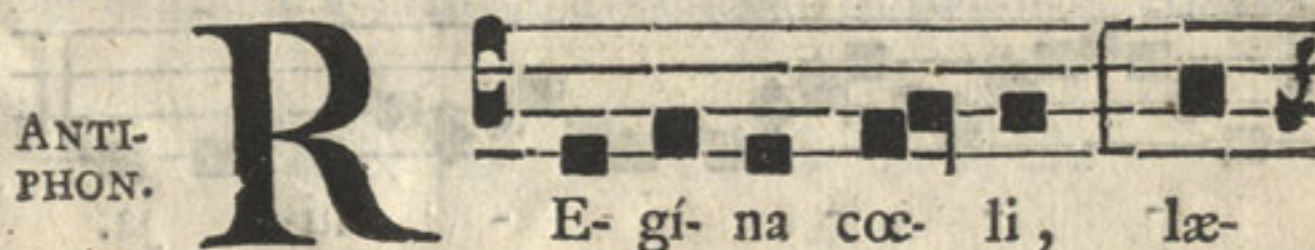
Chorus repetit, Surréxit Dóminus vere &c.

Chorus.

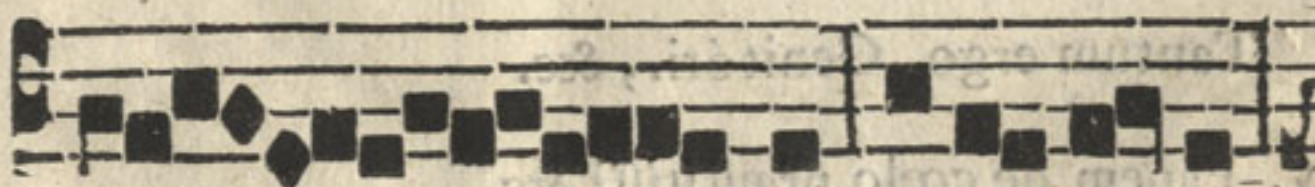


Ÿ. Ga- vísi sunt discípuli , al- le- lú- ja.

℞. Viso Dó- mino , al- le- lú- ja.

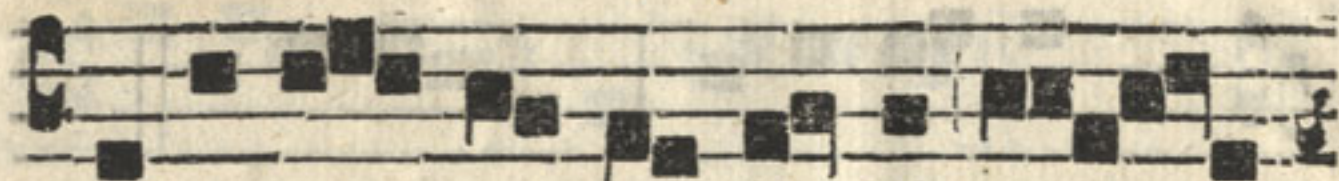


ANTI- PHON.

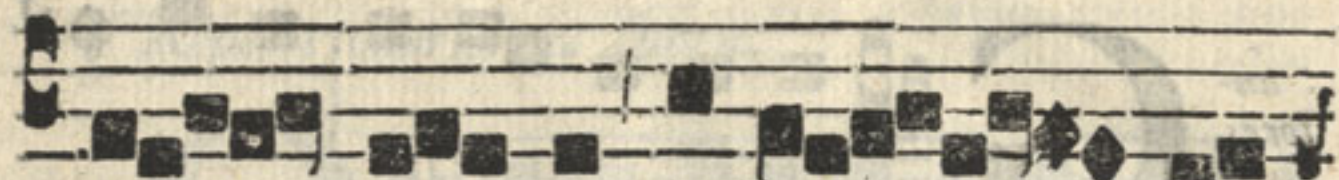


tá- re, al- le- lú- ja,

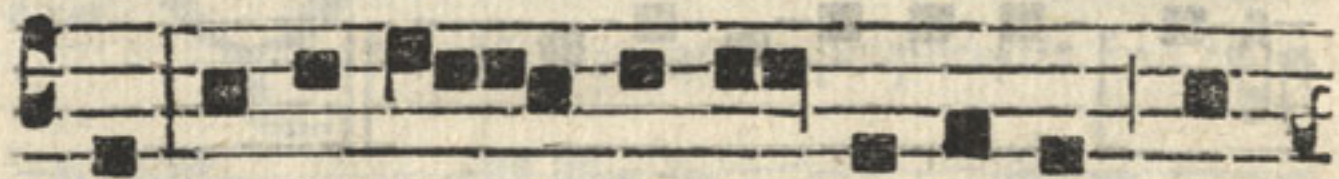
Quia



Qui- a quem me- ru- i- sti por-



tá- re, al- le- lú-



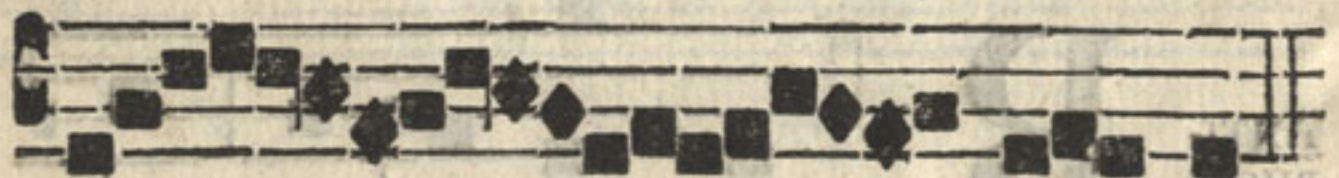
ja. Re- sur- ré- xit sic- ut di- xit, al-



le- lú- ja. O- ra pro no- bis



De- um, al- le-



lú- ja.

Tantum ergo. Genitóri., &c.

Ÿ. Panem de cœlo præstitisti &c.

℞. Omne delectamentum &c.

Ÿ.

In

ŷ. In resurrectione tua, Christe, Allelúja.
 R. Cœli, & terra læténtur, Allelúja.
 ŷ. Gaude, & lætare Virgo María, Allelúja.
 R. Quia surrexit Dóminus vere, Allelúja.

Oremus.

DEus, qui nobis sub sacraménto mirábili passió-
 nis tuæ memóriam reliquisti: tríbue quæsu-
 mus, ita nos córporis & sánguinis tui sacra mysté-
 ria venerári; ut redemptionis tuæ fructum in nobis
 júgiter sentiámus.

DEus, qui hodiérna díe per Unigénitum tuum,
 æternitátis nobis áditum devicta morte resera-
 sti: vota nostra, quæ præveniéndó aspiras; étiam
 adjuvándó proféquere.

DEus, qui per resurrectionem filii tui Dómini
 nostri Jesu Christi mundum lætificáre dignátus
 es: præsta quæsumus; ut per ejus genitricem Vír-
 ginem Mariám, perpétuæ capiámus gáudia vitæ.
 Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

FINIS, LAUS DEO.

107
ECCLESIASTICO. C. XXV.
PROTESTAÇÃO
DO AUTHOR.

SE em todo este livro for escri-
pta alguma cousa, que encon-
tre os dogmas da nossa fancta
Fé, o hey por não dito, nem escri-
pto, e em tudo me submetto á cen-
sura da sacrosancta Igreja Catholica
Romana.





Chertrawo de Jm
Jozezinho Pereira



406